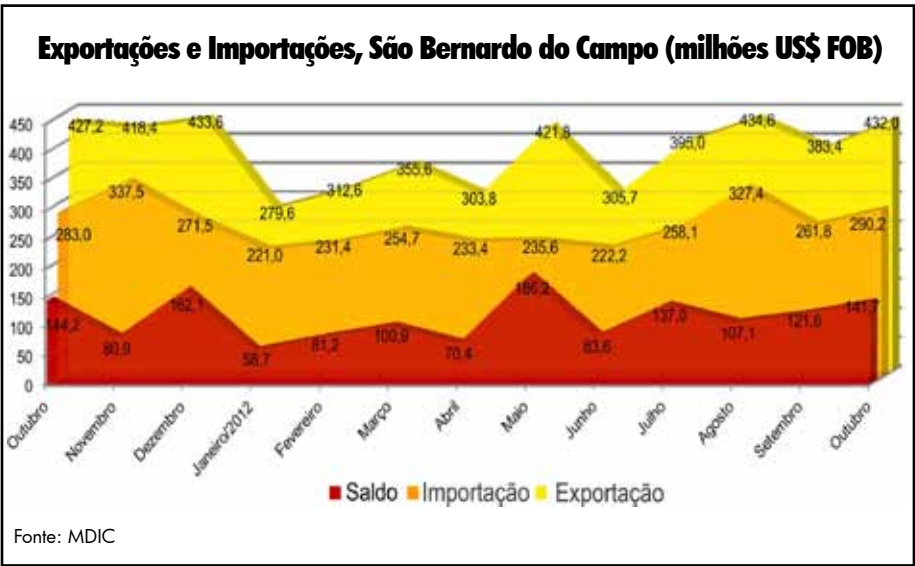


Exportações de SBC somam mais de US\$ 3,6 bilhões até outubro

Segundo informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), as exportações da cidade cresceram 12,7% no mês de outubro em relação ao mês anterior. Em outubro de 2012, o valor correspondente às exportações soma quase US\$ 432 milhões enquanto que no acumulado do ano, esse valor supera US\$ 3,6 bilhões. As importações que avançaram 10,9% e atingiram US\$ 290,2 milhões em outubro, somam mais de US\$ 2,5 no acumulado do ano, gerando um superávit comercial superior a US\$ 1 bilhão nos dez primeiros meses do ano. Analisando o desempenho das exportações e importações e saldo da balança comercial da cidade, contata-se que o desempenho é favorável quando se compara os valores de outubro em relação a setembro, pois, as exportações (12,7%) cresceram numa proporção maior que as importações (10,9%) e o saldo da balança comercial avançou 16,6% em relação a setembro. Quando se compara o desempenho dessas mesmas variáveis, tomando-se como base o acumulado deste ano em relação ao valor acumulado em 2011, verifica-se que as importações caíram 16,2%, as exportações diminuíram



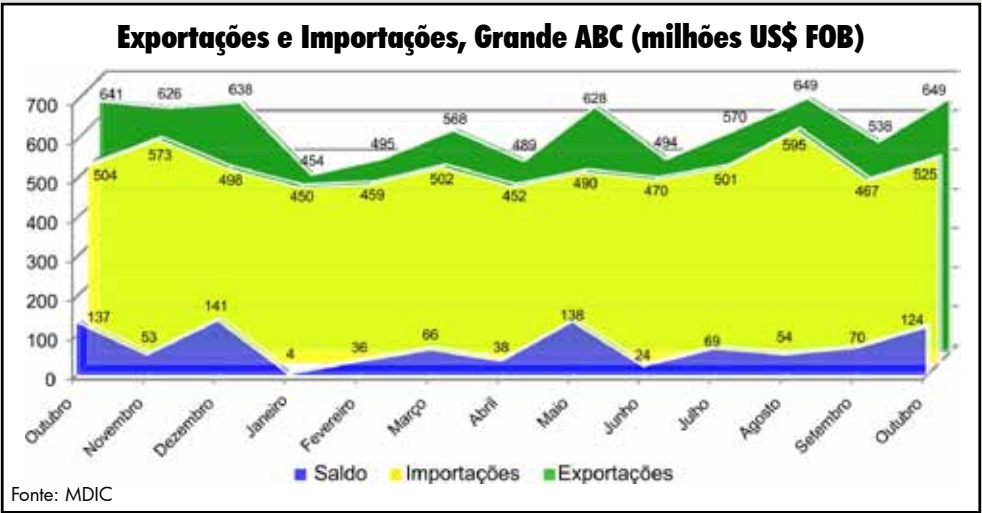
em 12,2% e o saldo da balança comercial ficou reduzido em 1,3%. A comercialização de bens intermediários representou 48,4% de todas as exportações do município no acumulado deste ano. Já a conta de bens de consumo participou com 18% do valor comercializado que ultrapassou US\$ 622 milhões entre janeiro e outubro de 2012. No lado das importações, destaca-se a forte presença dos bens intermediários que responderam por 62,3% das compras externas nesse período. A Argentina ocupa o primeiro

lugar no ranking dos principais destinos das exportações da cidade, seguida pelos Estados Unidos. No acumulado deste ano, responderam, respectivamente, por 44% e 5,7% do valor exportado. No lado das importações, o principal país vendedor é Alemanha que respondeu por 28% das vendas para a cidade. Em seguida estão os Estados Unidos (15,8%) e Argentina (9%). A China aparece em 4º lugar do ranking, com 7% de participação no total importado entre janeiro e outubro deste ano.

Exportações do Grande ABC atingem mais de US\$ 5,5 bi até outubro

O Grande ABC exportou o equivalente a US\$ 5,5 bi nos dez primeiros meses do ano, gerando um superávit de aproximadamente US\$ 622 milhões. Apesar do saldo positivo, em relação ao mesmo período do ano 2011, as exportações apresentaram queda de 13%; as importações diminuíram 3,8% e o saldo da balança comercial da região diminuiu 50% (cai de US\$ 1,2 bi para US\$ 622 mi). Conforme dados do MDIC, a balança comercial do Grande ABC registrou superávit de US\$ 123,6 milhões em outubro, apresentando queda de 76% em relação ao mês de setembro

Em outubro, as exportações do GABC cresceram 20,7% e as importações avançaram 12,4% em relação a setembro. As exportações acumuladas no ano somam mais de US\$ 5,5 bilhões enquanto as importações superam os US\$ 4,9 bilhões. Na região do Grande ABC, São Bernardo do Campo segue como sendo a cidade que mais vende para o exterior. Entre janeiro e outubro de 2012, ela exportou o equivalente a US\$ 3,6 bilhões, o que corresponde a 65,5% do total exportado pela região do GABC nesse mesmo período (cerca de R\$ 5,5 bi).



Balança comercial, Grande ABC, Jan/2011 a Out/2012 (milhões US\$ FOB)

Ano/mês	Exportação	Var%	Importação	Var %	Saldo
2.011	7.626	25	6.176	19	1.450
Jan.11	420	-	401	-	19
Fev.	602	43,4	458	14,1	144
Mar	591	-1,9	523	14,2	68
Abr	576	-2,5	504	-3,6	72
Mai	685	18,9	533	5,8	152
Jun	751	9,6	470	-11,9	281
Jul	657	-12,4	554	18,0	103
Ago	716	8,9	620	11,8	96
Set	723	0,9	538	-13,2	184
Out	641	-11,2	504	-6,3	137
Nov	626	-2,4	573	13,6	53
Dez	638	2,0	498	-13,1	141
2.012	5.535	-	4.912	-	623
Jan.12	454	-28,8	450	-9,5	4
Fev	495	8,9	459	1,8	36
Mar	568	14,8	502	9,5	66
Abr	489	-13,9	452	-10,1	38
Mai	628	28,3	490	8,4	138
Jun	494	-21,3	470	-4,1	24
Jul	570	15,4	501	6,7	69
Ago	649	13,9	595	18,8	54
Set	538	-17,2	467	-21,5	70
Out	649	20,7	525	12,4	124

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC/SECEX

COMPARATIVO

Outubro/2012 e Outubro/2011

Exportações: +1,1 %
Importações: +2,6 %
Saldo: -1,7 %

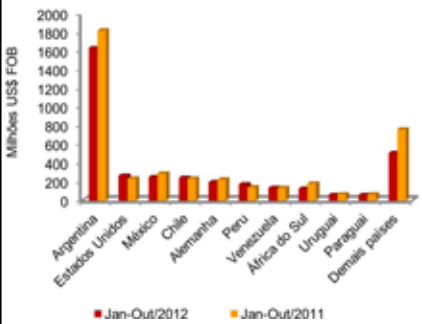
Outubro/2012 e Setembro/2012

Exportações: + 12,7 %
Importações: + 10,9 %
Saldo: +16,6 %

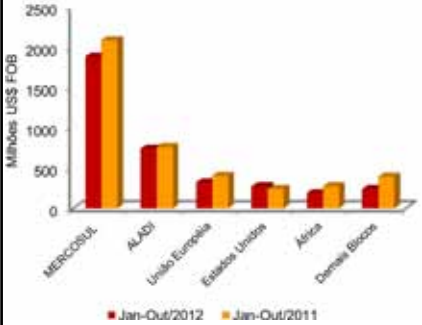
Jan. a Outubro/2012 e Jan. a Outubro/2011

Exportações: -12,2%
Importações: -16,2%
Saldo: -13,9%

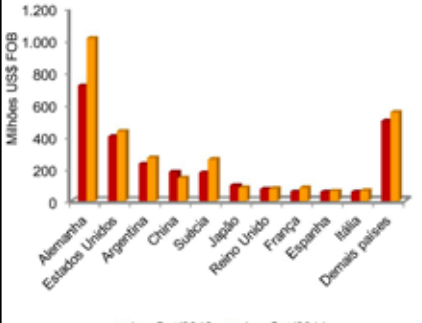
Principais países de destino das exportações de São Bernardo do Campo



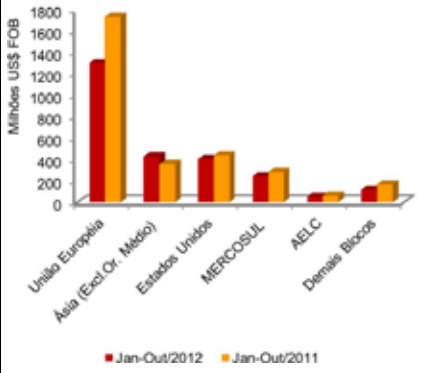
Principais Blocos Econômicos de destino das exportações de São Bernardo do Campo



Principais países de origem das importações em São Bernardo do Campo



Principais Blocos Econômicos de origem das importações em São Bernardo do Campo



Fonte: MDIC

finanças públicas

Receitas públicas somam mais de R\$ 2,1 bilhões

As receitas públicas de São Bernardo do Campo totalizaram R\$ 2,18 bilhões até outubro de 2012. Somente em outubro a arrecadação foi de R\$ 216,8 milhões. O montante acumulado ficou distribuído da seguinte forma: R\$ 1,98 milhão em

receitas correntes e R\$ 196 milhões em receitas de capital. Nos dez primeiros meses do ano, as receitas tributárias (IPTU, ITBI, ISS, IRRF e taxas) somaram R\$ 635,8 milhões. Já as transferências constitucionais (FPM, ICMS, IPVA,

SUS e FUNDEB) totalizaram R\$ 1,19 milhão. Seu montante correspondeu a 59,8% das receitas correntes acumuladas até outubro de 2012. No acumulado do ano, a mais importante fonte de recursos

transferidos continuou sendo o ICMS, que integralizou R\$ 787,2 milhões no período. No que tange às receitas tributárias, os destaques ficaram com o ISS e o IPTU, com R\$ 232,4 e R\$ 214,2 milhões arrecadados, respectivamente.

Receita pública, São Bernardo do Campo, acumulado até Out./2012 (Em mil R\$)

Receitas	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Acumulado 2012
Total	338.604	186.352	221.862	173.908	236.176	187.013	237.797	205.833	181.574	216.854	2.185.972
Receitas Correntes	322.639	169.899	206.158	159.936	207.800	180.125	191.308	177.341	174.852	199.787	1.989.845
Receitas Tributárias	140.655	48.380	63.851	36.577	69.971	56.337	53.800	57.017	52.861	56.388	635.838
IPTU	82.935	14.799	15.217	14.758	14.522	14.829	14.612	14.273	14.097	14.213	214.255
ITBI	2.820	3.756	4.408	3.523	4.459	4.284	5.616	7.224	4.822	6.057	46.970
ISS	25.522	18.951	23.503	7.624	38.870	22.371	23.790	25.009	23.097	23.680	232.416
IR	6.028	5.023	7.800	3.889	5.194	8.561	5.148	6.004	6.031	6.609	60.287
Taxas	23.349	5.851	12.922	6.783	6.927	6.292	4.635	4.507	4.815	5.829	81.909
Transferências Correntes	166.045	106.452	126.335	107.538	120.570	105.042	120.840	101.061	107.990	128.371	1.190.244
FPM	3.713	4.912	3.207	4.042	4.520	3.857	2.881	3.179	2.775	2.952	36.038
ICMS	88.690	61.224	76.039	69.807	84.477	74.474	89.392	69.081	78.493	95.537	787.216
IPVA	58.451	21.844	24.231	7.189	5.136	6.105	4.185	5.230	6.078	4.474	142.923
SUS	13.868	13.558	19.289	18.123	15.646	16.177	17.409	16.332	15.644	18.369	164.414
FUNDEB	27.205	17.070	19.950	16.319	20.349	16.987	20.145	16.309	17.771	21.445	193.548
(-)Deduções p/form. do FUNDEB	(30.314)	(17.833)	(20.895)	(16.417)	(19.071)	(17.007)	(19.594)	(15.719)	(17.597)	(20.908)	(195.355)
FUNDEB Líquido	(3.109)	(763)	(945)	(98)	1.278	(20)	551	590	174	537	(1.806)
Demais transferências	4.431	5.677	4.515	8.476	9.513	4.449	6.422	6.651	4.826	6.502	61.460
Outras Receitas Correntes	15.940	15.068	15.972	15.821	17.258	18.745	16.668	19.263	14.001	15.027	163.764
Dívida Ativa / Multa e Juros	8.259	10.318	10.391	10.390	11.973	14.811	10.933	13.653	9.212	11.300	111.239
Demais Receitas Correntes	7.681	4.750	5.581	5.431	5.285	3.935	5.735	5.610	4.790	3.727	52.525
Receitas de Capital	15.965	16.452	15.704	13.972	28.376	6.888	46.489	28.492	6.722	17.067	196.127
Operações de Crédito	8.568	4.520	8.012	8.770	9.776	3.316	8.430	9.760	297	9.356	70.806
Alienação de Bens	-	-	13	17	739	13	100	13	149	450	1.492
Transferências de Capital	7.396	11.933	7.680	5.185	17.860	3.560	37.959	18.719	6.276	7.261	123.829

Fonte: Secretaria de Finanças

Despesas públicas pagas somaram R\$ 1,86 bi até outubro de 2012

As despesas pagas pela administração municipal somaram, em outubro deste ano, R\$ 1,86 bi. Desse montante, as despesas correntes responderam por 80% e as despesas de capital por 20% do total. Os dispêndios com pessoal e encargos totalizaram R\$ 22,2 milhões no décimo mês do ano.

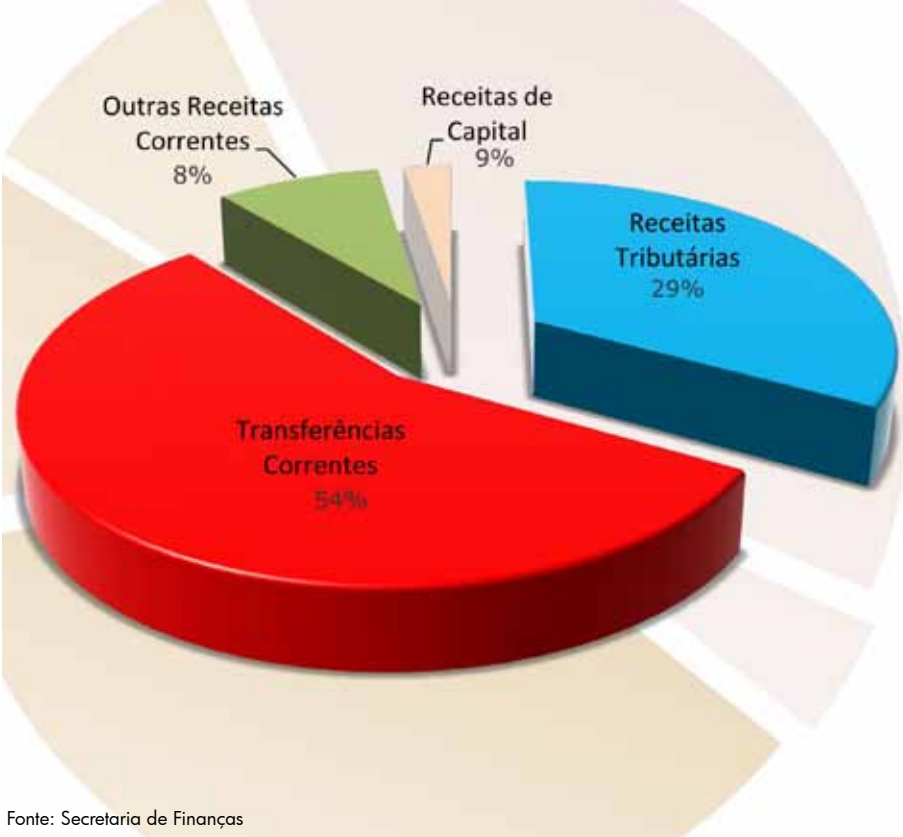
Despesas empenhadas, São Bernardo do Campo, acumulado até Out./2012

Despesas	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Acumulado 2012
Total das Despesas	1.009.118,2	73.023,11	65.512,79	333.880,14	131.730,69	142.571,60	123.216,06	264.416,12	83.782,23	108.428,56	2.335.679,5
Despesas Correntes	782.506,0	33.394,74	45.841,80	241.620,54	80.027,52	107.732,64	86.235,50	207.188,28	79.141,75	102.225,82	1.765.914,6
Pessoal e Encargos Sociais	337.575,4	1.394,77	3.765,42	12.708,46	3.988,52	41.735,57	47.803,22	99.579,66	177,21	36.006,40	584.734,7
Juros e Encargos da Dívida	11.054,0	20,00	-	8.282,32	-	868,00	-	8.811,16	50,00	-	29.085,5
Outras Despesas Correntes	433.876,6	31.979,96	42.076,37	220.629,76	76.039,01	65.129,08	38.432,27	98.797,46	78.914,53	66.219,42	1.152.094,4
Despesas de Capital	226.612,2	39.628,38	19.671,00	92.259,60	51.703,17	34.838,95	36.980,56	57.227,84	4.640,49	6.202,74	569.764,9
Investimentos	215.209,8	34.593,46	19.657,46	84.391,25	51.695,63	34.823,14	34.550,56	43.282,33	3.411,40	6.158,98	527.774,0
Amortização da Dívida	11.402,4	5.034,91	13,53	7.868,35	7,54	15,82	2.430,00	13.945,51	1.229,09	43,76	41.990,9

Fonte: Secretaria de Finanças

Receitas tributárias

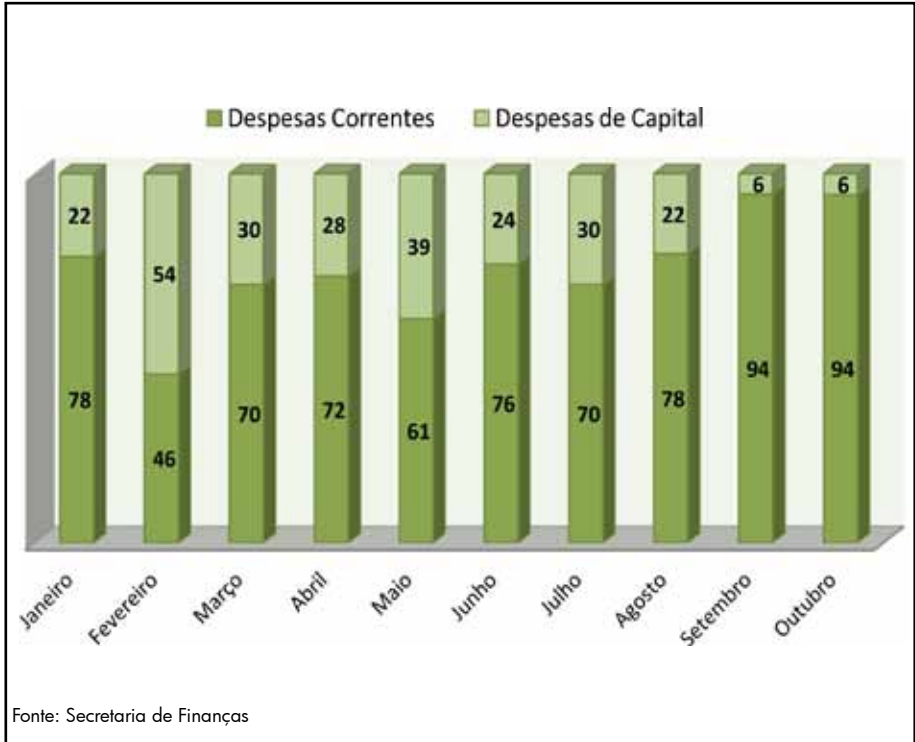
Distribuição da Receita Total, Jan./Out./2012, São Bernardo do Campo



Fonte: Secretaria de Finanças

Evolução das despesas empenhadas

As despesas empenhadas até outubro de 2012 somaram R\$ 2,3 bilhões, distribuídas em R\$ 1,76 milhão de despesas correntes e R\$ 569,7 milhões de dispêndios de capital. As despesas com pessoal e encargos sociais representaram no acumulado do ano, 33% das despesas correntes enquanto os investimentos acumulados representaram 92% das despesas de capital acumuladas até outubro.



Fonte: Secretaria de Finanças

desenvolvimento econômico

O Arranjo Produtivo Local de Ferramentaria do grande ABC

Em novembro, os integrantes do setor de ferramentaria do Grande ABC apresentaram balanço positivo das ações de implantação do Arranjo Produtivo Local (APL), em evento realizado no salão nobre da Prefeitura de São Bernardo do Campo, com participação dos prefeitos de São Bernardo do Campo e de Diadema. A constituição jurídica da APL é resultado do Grupo de Trabalho de Ferramentaria, uma iniciativa das prefeituras de São Bernardo do Campo e de Diadema, e que conta com a participação de 40 empresas, do Sindicato dos

Metalúrgicos do ABC e da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). Entre os principais avanços está a inclusão da Ferramentaria nas despesas obrigatórias de inovação e no crédito presumido sobre o Imposto Sobre o Produto Industrializado (IPI), no âmbito no novo Regime Automotivo Nacional e do Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica e Adensamento da Cadeia Produtiva de Veículos Automotores. Além disso, a APL contribuiu para outras importantes conquistas: o fortalecimento da sinergia entre as empresas do setor; a intensificação do diálogo coletivo com as montadoras de

veículos, prospecção de mercados complementares; o estabelecimento de diálogo com as instituições financeiras, em particular o BNDES, para facilitar o crédito ao segmento mediante o PRO-FERRAMENTARIA; o aumento da alíquota de importação de 14% para 30%, para moldes de injeção de plástico e de 14% para 25% para ferramentas de estampo; programas de investimento em tecnologia e treinamento de mão de obra; e o lançamento do site www.aplferramentaria.com.br. Essas ações devem beneficiar direta ou indiretamente aproximadamente 1.728 ferramenteiros

em São Bernardo do Campo, conforme dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho. O perfil desse trabalhador aponta que 18% estão em micro e pequenas empresas, 13% em indústrias de médio porte e 69% em empresas de grande porte, principalmente fábricas de automóveis e caminhões. Ainda de acordo com os dados, 19% são jovens até 29 anos, 80% tem entre 30 e 64 anos e 1% dos ferramenteiros tem 65 anos ou mais. Considerando o total de trabalhadores, cerca de 20% não tem ensino médio completo, e apenas 1,6% são do gênero feminino.



Número de trabalhadores ferramenteiros, segundo porte da empresa, em São Bernardo do Campo, 2011	
Porte da Empresa	Nº de Trabalhadores
Micro	96
Pequena	212
Média	225
Grande	1.195
Total	1.728
Fonte: RAIS/MTE	

indicadores

Indicadores Econômicos
São Bernardo do Campo, jan/ 2011 a out/2012

(Para os índices, valores em %)												
ÍNDICES / PERÍODO	ICV - DIEESE		INPC - IBGE		IPC - FIPE		IGP-M/FGV		IPCA - IBGE		SALÁRIO MÍNIMO	
	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	no mês	12 meses	OFICIAL	DIEESE
2011												
JANEIRO	1,28	6,46	0,94	6,53	1,15	6,21	0,79	11,50	0,83	5,99	540,00	2.194,76
FEVEREIRO	0,41	6,26	0,54	6,36	0,60	6,07	1,00	11,30	0,80	6,01	540,00	2.194,18
MARÇO	0,91	6,72	0,66	6,31	0,35	6,08	0,62	10,95	0,79	6,30	545,00	2.247,94
ABRIL	0,80	7,33	0,72	6,30	0,70	6,39	0,45	10,59	0,77	6,51	545,00	2.255,84
MAIO	0,04	7,21	0,57	6,44	0,31	6,50	0,43	9,76	0,47	6,55	545,00	2.293,31
JUNHO	-0,34	6,83	0,22	6,80	0,01	6,47	-0,18	8,64	0,15	6,71	545,00	2.297,51
JULHO	0,44	7,15	0,00	6,87	0,30	6,61	-0,12	8,35	0,16	6,87	545,00	2.212,66
AGOSTO	0,39	7,30	0,42	7,39	0,39	6,84	0,44	8,00	0,37	7,22	545,00	2.278,77
SETEMBRO	0,69	7,47	0,45	7,30	0,25	6,54	0,65	7,46	0,53	7,31	545,00	2.285,83
OUTUBRO	0,31	6,81	0,32	6,66	0,39	5,86	0,53	6,95	0,43	6,97	545,00	2.329,94
NOVEMBRO	0,52	6,24	0,57	6,17	0,60	5,73	0,50	5,95	0,52	6,64	545,00	2.349,26
DEZEMBRO	0,50	6,09	0,51	6,08	0,61	5,81	-0,12	5,10	0,50	6,50	545,00	2.329,35
2012												
JANEIRO	1,32	6,15	0,51	5,63	0,66	5,29	0,25	4,53	0,56	6,22	622,00	2.398,82
FEVEREIRO	0,13	5,85	0,39	5,47	-0,07	4,59	-0,06	3,44	0,45	5,85	622,00	2.323,21
MARÇO	0,59	5,52	0,18	4,97	0,15	4,39	0,43	3,24	0,21	5,24	622,00	2.295,58
ABRIL	0,68	5,37	0,64	4,88	0,47	4,15	0,85	3,65	0,64	5,10	622,00	2.329,35
MAIO	0,43	5,78	0,55	4,86	0,35	4,19	1,02	4,26	0,36	4,99	622,00	2.383,28
JUNHO	0,23	6,39	0,26	4,90	0,23	4,41	0,66	5,14	0,08	4,92	622,00	2.416,38
JULHO	0,42	6,38	0,43	5,36	0,13	4,23	1,34	6,68	0,43	5,20	622,00	2.519,97
AGOSTO	0,20	6,18	0,45	5,39	0,27	4,10	1,43	7,73	0,41	5,24	622,00	2.589,78
SETEMBRO	0,42	5,90	0,63	5,58	0,55	4,41	0,97	8,07	0,57	5,28	622,00	2.616,41
OUTUBRO	0,81	6,43	0,71	5,99	0,80	4,85	0,02	7,52	0,59	5,45	622,00	2.617,33

Estoque e fluxo de empregos formais, São Bernardo do Campo, 2011 a 2012

Subsetor de Atividade Econômica segundo IBGE	Admitidos (Out. 2012)	Desligados (Out. 2012)	Saldo de movimentação (Out. 2012)	Saldo acumulado (Jan./Out.)	Saldo acumulado (12 meses)	Estoque 2011	Estimativa Estoque 2012
Indústria de Transformação	1.720	-1.622	98	-1.808	-3.082	103.505	101.697
Indústria extrativa mineral	0	0	0	0	0	9	9
Indústria de produtos minerais não metálicos	97	-47	50	-137	-253	3.780	3.643
Indústria metalúrgica	204	-189	15	-170	-486	8.489	8.319
Indústria mecânica	169	-221	-52	-80	-35	8.554	8.474
Indústria do material elétrico e de comunicações	65	-89	-24	-158	-246	3.949	3.791
Indústria do material de transporte	380	-242	138	-1.242	-1.681	48.588	47.346
Indústria da madeira e do mobiliário	60	-44	16	46	8	2.330	2.376
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	94	-139	-45	-210	-237	4.296	4.086
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	108	-51	57	54	-25	2.513	2.567
Ind química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria,	251	-234	17	-56	-189	13.648	13.592
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	118	-135	-17	16	-59	2.946	2.962
Indústria de calçados	0	-1	-1	-5	-7	48	43
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	174	-230	-56	134	128	4.355	4.489
Serviços industriais de utilidade pública	31	-20	11	196	200	1.283	1.479
Construção civil	723	-944	-221	1.959	1.787	11.477	13.436
Comércio	2.145	-1.958	187	1.194	1.624	43.642	44.836
Comércio varejista	1.886	-1.706	180	1.137	1.409	35.605	36.742
Comércio atacadista	259	-252	7	57	215	8.037	8.094
Serviços	5.736	-4.744	992	-572	-1.200	116.937	116.365
Instituições de crédito, seguros e capitalização	27	-32	-5	-63	-46	3.364	3.301
Comércio e adm de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico	3.379	-2.621	758	-1.510	-1.281	49.042	47.532
Transportes e comunicações	636	-545	91	192	113	23.331	23.523
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação	1.163	-1.151	12	-559	-954	23.379	22.820
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	317	-242	75	676	719	6.438	7.114
Ensino	214	-153	61	692	249	11.383	12.075
Administração pública direta e autárquica	36	-60	-24	-370	-387	15.656	15.286
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrat. vegetal	5	-5	0	2	33	166	168
TOTAL	10.396	-9.353	1.043	601	-1.025	292.666	293.267

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego